

ABI defende anistia ampliada

Rio — O conselho administrativo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), em sua reunião de fevereiro, deu um voto de confiança ao governo Tancredo Neves, num documento onde afirma o apoio à campanha pela Assembleia Nacional Constituinte e o apelo à extensão da anistia de 1979 a todos os que foram demitidos de seus cargos, empregos ou funções, ou alcançados por atos disciplinares, por motivos comprovadamente políticos. A ABI salienta, por outra lado, que não pode se considerar revanchismo político a responsabilização criminal daqueles que lesaram a economia pública ou privada, em especulações bolsistas ou bancárias.

O documento, apresentado pelo presidente do conselho, Mário Martins, e aprovado por unanimidade, esteve submetido a debate, com intervenções dos conselheiros Hélio Fernandes, Raimundo Faoro, Hélio Silva, Alberto Rajão, Antônio Houaiss, José Honório Rodrigues, Maurício Azedo, Barbosa Lima Sobrinho, Maria Lúcia Amaral e o próprio Mário Martins.

Ele o seguinte o texto da resolução, remetido ao presidente eleito Tancredo Neves, com assinatura do presidente da ABI, Barbosa Lima Sobrinho, e do Conselho Administrativo, Mário Martins:

a) — Oficiar ao Exmo. Sr. Presidente Tancredo Neves felicitando-o e com ele se congratulando por sua vitória no pleito sucessório presidencial consa-

grado pela livre manifestação do Congresso Nacional, de acordo com a Legislação vigente.

2) — Registrar ter havido, naquela oportunidade, o primeiro resgate dos compromissos assumidos pelo candidato — quando afirmara que só iria ao Colégio Eleitoral para implodi-lo definitivamente.

3) — Agradecer ao presidente Tancredo Neves suas honrosas referências à ABI, em seu primeiro pronunciamento como Chefe de Estado recém-eleito, no qual o reconhecimento da nossa representatividade e da nossa participação na luta pela restauração da democracia brasileira, nos dá a segurança do dever cívico cumprido.

4) — Rejubilar-se com S. Exa. por ter, desde logo, instaurado com autoridade, dignidade e liberdade, o processo de entrevistas coletivas com a Imprensa, cabendo, ainda, agradecer a primazia dada na oportunidade ao nosso presidente Barbosa Lima Sobrinho.

5) — Considerar que essas manifestações de apreço à ABI se estendem, de direito, aos integrantes de administrações anteriores desta casa, a todos os profissionais de Imprensa do País, aos jornais e emissoras que nestes vinte e um anos, sob riscos de toda a natureza, travaram o bom combate contra a censura, contra o esmagamento da sociedade civil, contra as leis e tribunais de exceção, e alcançam, também, todos os que comungaram com a ABI nas campanhas pela anistia, por eleições

diretas, pela libertação de presos políticos e pela redemocratização do País.

6) — Salientar que tais homenagens devem ganhar relevo nas pessoas de Barbosa Lima Sobrinho e Pompeu de Souza, por suas vigorosas atuações em defesa dos Direitos Humanos e da liberdade de expressão, como representantes da ABI no Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana e no Conselho Federal de Censura, respectivamente.

7) — Reiterar seu compromisso de ativa participação na campanha pela Assembleia Nacional Constituinte, à cuja soberania caberá estruturar, de forma digna e duradoura, a ordem jurídica da Nova República e confirmar a legitimidade dos poderes da União e a integridade dos mandatos de seus interpretetes.

8) — Conceder, sem qualquer injunção partidária, um voto de confiança na ação do próximo presidente da República, que declare o propósito de constituir o seu Governo convocando a probidade, a competência, a participação política e a representatividade federativa, num somatório de valores, e não numa divisão de cargos.

9) — Proclamar que nesse recrutamento de personalidades expressivas, a mulher brasileira deve estar presente, não como uma homenagem simbólica, mas como expressão de reconhecimento de sua comprovada capacidade para o desempenho das mais altas tarefas de interesse nacional".